



HAL
open science

SAFE- Social Awareness For Environment in Estarreja (version portugaise)

Carmem Giongo, Daniela Figueiredo, Johnny Reis, Fabienne Wateau

► **To cite this version:**

Carmem Giongo, Daniela Figueiredo, Johnny Reis, Fabienne Wateau. SAFE- Social Awareness For Environment in Estarreja (version portugaise). 7eme Colloque de Restitution do OHM- Estarreja, Auditório do Departamento de Geociências, Jan 2020, Aveiro, Portugal. hal-02523762

HAL Id: hal-02523762

<https://hal.science/hal-02523762v1>

Submitted on 29 Mar 2020

HAL is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.

SAFE

Social Awareness For Environment in Estarreja

Carmem Giongo, Daniela Figueiredo, Johnny Reis, Fabienne Wateau (Dir.)

Objetivos SAFE é um programa de pesquisa interdisciplinar que se realiza em interação com a população de Estarreja. Primeiro visa conhecer melhor a relação das pessoas com o seu ambiente, as fabricas e as contaminações registadas e, segundo, dá a conhecer algumas atividades da Universidade de Aveiro realizadas no âmbito do Labex Driihm - OHMI Estarreja.

Sendo uma investigação de tipo participativo, SAFE procura também formas de interação e de restituição para e com a população, como animação de ateliers e recolha de imagens filmadas em contextos diferentes e com vários interlocutores. Um dos objetivos de SAFE é a realização de um filme de tipo etnográfico, e a sua apresentação à população de Estarreja.



Uma equipa pluridisciplinar. A equipa SAFE reúne pesquisadores de várias disciplinas, que já teve contactos com a população de Estarreja na ocasião de outros programas de investigação financiados pelo Labex Driihm - OHMI Estarreja. É constituída por quatro peritos: Daniela Figueiredo (Univ. Aveiro, Portugal), **bióloga**, que dirigiu o programa CITAQUA - A Citizen Science approach for freshwater quality monitoring at Estarreja city em 2016 e AGREST- AGRiculture at ESTarreja region: a satellite screening over the past four decades em 2019; Johnny Reis (Univ. Aveiro, Portugal), **engenheiro** em poluição ambiental, que também participa em 2019 no programa Implementation of a low-cost ambient air quality monitoring micro sensors for population awareness and to support civil protection (dir. Myriam Lopes) e anima ateliers de sensibilização ao ambiente para os alunos de escolas e cursos de formação à segurança para adultos; Carmem Giongo (Univ. Rio Grande do Sul, Brasil), **psicóloga** e realizadora de filme, que em 2016 já participou com Fabienne Wateau (CNRS-Nanterre, França), **antropóloga social** e também realizadora, no programa *Risques, perceptions et histoires de vie : approche socio-anthropologique du contexte Estarreja/Aveiro*. Em conjunto, no SAFE, partilharam as suas ideias, as suas experiências e os seus contactos com a sociedade civil em Estarreja.

Primeiras recolhas. Durante o ano 2019, encontramos-nos com vários tipos de interlocutores. Primeiro com os *adolescentes* do programa Citaqua (2016), na Escola Secundária de Estarreja, que com suas duas professoras de biologia num atelier animado pela Daniela Figueiredo, nos mostraram como medir a água dos poços e tirar conclusões sobre a sua qualidade, potabilidade e consequentemente sobre os usos possíveis dela. Também foi filmada uma das alunas em casa dela, com o pai e ao pé do poço da família, a explicar a importância do projeto e da medição regular de prevenção. Na Escola Primária, na ocasião de um atelier de sensibilização à qualidade do ar animado pelo Johnny Reis, foram filmadas as interações com as *crianças* e registadas as suas perguntas. Também fomos à procura dos nossos contactos de 2016, e filmamos vários *utilizadores da água*, entre agricultores para regar ou dar de beber aos animais a partir da água dos poços, ou pescadores na Ria, bem conscientes do risco de contaminação dos bivalves em certos lugares. Fomos aos aterros, às valas, às fábricas. Também filmamos a vila de Estarreja: o mercado, os murais, as casas, os quintais, a Ria, a BioRia, a vida quotidiana... Encontramos-nos com *trabalhadores das fábricas*, no contar o seu dia a dia como empregados duma empresa, e com um deles fomos à própria fabrica onde trabalhou. Também foi realizada uma entrevista a Prof. Elisabete Figueiredo, falando das histórias de vida dos operários das fábricas, outro projeto com forte vertente sociológica financiado pelo OHMI-Estarreja.



Metodologia: SAFE conta com a participação da população de Estarreja, recolhendo livremente as narrativas e comentários que as pessoas estão dispostas a partilhar connosco, na ocasião de entrevistas formais ou de encontros informais. Sempre com o acordo dos nossos interlocutores, a quem um termo de consentimento para assinar foi sistematicamente apresentado, recolhemos discursos e imagens que serão tratadas e analisadas, organizadas e montadas.

A *filmagem* ocorreu entre Maio e Setembro de 2019, com duas câmaras (Carmem Giongo e Fabienne Wateau), de acordo com a metodologia do filme dito etnográfico.

A *montagem* do filme é prevista para o início (Janeiro e Fevereiro) de 2020, em Paris, no Instituto Interdisciplinar de Antropologia do Contemporâneo UMR CNRS 8177 (IIAC, Cellule audiovisuelle)

Parcerias: CNRS/Labex Driihm/OHMI-Estarreja (APR 2019); LESC-Laboratoire d'Ethnologie et de Sociologie Comparative UMR7186; MAE-Maison de l'Archéologie et de l'Ethnologie USR3225 (APR Audiovisual 2019); IIAC-Institut Interdisciplinaire d'Anthropologie du Contemporain-Centre Edgar Morin UMR8177 (montagem).